



12 e 13 de junho: Peregrinação Internacional Aniversária



D. Jacinto Botelho, bispo emérito de Lamego, presidiu à Peregrinação Internacional Aniversária de Junho, nos dias 12 e 13. “Dêmos razões da nossa esperança” (cf. 1 Pe 3, 15) foi o lema da peregrinação. **D. Jacinto Botelho alerta que a lógica mundana gera a contestação sistemática** A peregrinação internacional de junho assinalou de forma especial a segunda aparição de Nossa Senhora aos videntes, a 13 de junho de 1917, em Fátima. Nesta aparição, em palavras dirigidas à vidente Lúcia, Nossa Senhora revela que Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração de Maria. Esta revelação é considerada a primeira parte do chamado “Segredo de Fátima”. Em resposta às interrogações da vidente, Maria exorta-a a aceitar os desígnios salvíficos de Deus: “E tu sofres muito? Não desanimes. Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus”. D. Jacinto Botelho, bispo emérito de Lamego, presidiu à peregrinação. As suas palavras procuraram abrir perspectivas de esperança num tempo em que as pessoas dela estão tão carenciadas. “Não tenhais medo. Quem não vê uma oportuniíssima atualidade neste apelo de Jesus repassado de ternura, quando tantos irmãos se encontram esmagados pela dureza da vida que é madrasta, sob a realidade ou o espectro do desemprego, apanhados na redução brusca e inesperada de rendimentos que mal dão para sobreviver e a braços com situações de dívidas que agora não podem saldar?”, interrogou D. Jacinto Botelho na Eucaristia da vigília de 12 de junho, momento em que disse “compreender” os “gritos e descontentamentos quase desesperados”. Num tempo de contestação social, o bispo emérito de Lamego pediu para os cristãos aprenderem com Jesus a ser “humildes e mansos de coração”, empreendendo o caminho da “coragem e determinação”, seguindo a “lógica de Deus” que “incrementa a convergência criativa que supera divisões e conflitos, gera consensos que fundamentam a esperança”. “A lógica mundana gera a contestação sistemática, tantas vezes violenta e sempre estéril ou até demolidora”, alertou o prelado. Nas suas palavras aos peregrinos durante a homilia da

Missa do dia 13, o bispo emérito de Lamego reiterou algumas das palavras dos papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco para lançar um apelo à oração a Deus e ao Imaculado Coração de Maria e à confiança em Deus, “razão profunda da nossa esperança que o nosso testemunho de convertidos há-de afirmar com desassombro”. “O caminho que temos de percorrer tem um nome: conversão”, concluiu. Leopoldina Simões Homilia: <#> Programa: <#>

www.fatima.pt/pt/news/12-13-junho-peregrinacao-internacional-aniversaria